

Avaliação da prevalência de traumatismo dentário em estudantes de 11 a 14 anos do Distrito Federal.

Guilherme Brasil Maia^{1*}; Laís da Mata Almeida¹; Rainier Luiz Carvalho da Silva²; Júlio César Franco Almeida³; Adriano de Almeida de Lima³; Fernanda Cristina Pimentel Garcia³

1. Aluno de graduação em Odontologia, Departamento de Odontologia, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - UnB, Brasília, DF; *Guilherme_brasil2006@hotmail.com

2. Aluno de mestrado em Ciências da Saúde, Secretaria de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - UnB, Brasília, DF;

3. Professor, Departamento de Odontologia, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - UnB, Brasília, DF.

Palavras Chave: Traumatismo dentário, Prevalência, Causa.

Introdução

O Traumatismo Dentário (TD) é considerado, segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS – um problema de saúde pública, devido a sua alta prevalência, maior ocorrência em crianças e adolescentes e ao seu tratamento complexo, de longa duração, de alto custo e irreversível. O TD é mais prevalente em dentes permanentes anteriores, principalmente incisivos centrais superiores. Pessoas do gênero masculino geralmente apresentam maior risco de sofrerem TD e aspectos físicos, como o overjet acentuado e cobertura labial inadequada, podem estar relacionados com o TD. O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência, gênero, classificação, dentes acometidos, etiologia, overjet e cobertura labial em relação ao TD em crianças e adolescentes de 11 a 14 anos de escolas públicas da regional de ensino do Plano Piloto e Cruzeiro do Distrito Federal.

Resultados e Discussão

Um estudo de inquérito de prevalência foi realizado em duas escolas, selecionadas de acordo com a proporção da quantidade total de alunos de 11 a 14 anos. Duzentos alunos, selecionados aleatoriamente, foram avaliados segundo a presença e o tipo de TD, de acordo com a classificação utilizada no levantamento epidemiológico de saúde bucal em crianças do Reino Unido.

A prevalência de TD foi de 20%. Alunos com TD tanto do gênero masculino como do feminino corresponderam a 10%. Foram identificados 56 traumas, com maior envolvimento dos dentes 11 e 21 (39,3% e 32,1%, respectivamente). 73,2% dos TDs foram do tipo fratura de esmalte. Em todos os casos de TD registrados (100%), o tratamento necessário recomendado foi restauração adesiva e, em relação ao tratamento providenciado, 68,4% foi restauração adesiva exclusivamente. 35% dos TDs ocorreram em casa. As causas de TD mais frequentes foram queda e colisão, ambas com 32,5%. A idade na qual a ocorrência do TD foi mais frequente foi a de 11 anos, com 23,5%. 10% dos alunos que tinham cobertura labial inadequada e 22,2 % daqueles com overjet acima de 5mm apresentaram TD.

Conclusões

A prevalência de TD foi alta, quando comparada a de outros estudos realizados com indivíduos da mesma faixa etária. Na análise da frequência de ocorrência do TD entre os gêneros, não houve diferença entre os resultados. O tipo de TD mais frequente foi fratura de esmalte e as causas de TD mais encontradas foram queda e colisão.

1. Traebert J., Almeida I.C., Garghetti C., Marcenes W. Prevalence, treatment needs, and predisposing factors for traumatic injuries to permanent dentition in 11-13-year-old schoolchildren. *Cad saude publica*, epub 2004 Apr 6.

2. Faus-Damiá M, Alegre-Domingo T, Faus-Matoses I, Faus-Matoses V, FausLlácer VJ. Traumatic dental injuries among schoolchildren in Valencia, Spain. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*. 2011;16(2):e292-5.

3. O'Brien M. Children's dental health in the United Kingdom 1993. In: Report of dental survey, Office of Population Censuses and Surveys. London: Her Majesty's Stationery Office; 1994.